

Enchentes aumentam risco de transmissão de leptospirose

DÁRIO GONÇALVES/GES-ESPECIAL

As enchentes que atingem o Rio Grande do Sul também trazem riscos de transmissão de leptospirose e acidentes com animais peçonhentos. A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda que é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais, principalmente ratos, infectados pela bactéria *Leptospira*. A doença pode apresentar letalidade de até 40% nos casos mais graves.

Sintomas

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) destaca que o contágio pode ocorrer a partir da pele com lesões ou mesmo em pele íntegra se imersa por longos períodos em água contaminada, além de mucosas. O período para o surgimento dos sintomas pode variar de um a 30 dias, sendo que normalmente ocorre entre sete e 14 dias após contato com as águas de enchente ou esgoto.

Os principais sintomas da leptospirose são: febre, dor de cabeça, fraqueza, dores no corpo (em especial, na panturrilha) e calafrios. Contudo, o Cevs chama a atenção para aqueles municípios com alta transmissão de dengue e que foram atingidos pelas cheias para o cuidado na hora do diagnóstico, já que muitos dos sintomas são similares.

Testagem laboratorial

Casos suspeitos oriundos



Muitos ainda se arriscam na enchente

de área de alagamento e com sintomas compatíveis com leptospirose devem iniciar tratamento medicamentoso imediato. Quando possível, deve ser coletada amostra a partir do sétimo dia do início dos sintomas para envio ao Laboratório Central do Estado (Lacen/RS).

Tratamento

O tratamento (antibioticoterapia) está indicado em qualquer período da doença, mas sua eficácia costuma ser maior na primeira semana do início dos sintomas. Sempre com uma avaliação de um profissional de saúde, na fase precoce são utilizados Doxiciclina ou Amoxicilina. Para a fase tardia, Penicilina cristalina, Penicilina G cristalina, Ampicilina, Ceftriaxona ou Cefotaxima.

Limpeza

Nos locais que tenham sido invadidos por água de chuva, o recomendado é fazer a desinfecção do ambiente com hipoclorito de sódio a 2,5%, presente na água sanitária (um copo de

água sanitária para um balde de 20 litros de água). Além disso, a luz solar ajuda a matar a bactéria.

Outra dica é manter os alimentos guardados em recipientes bem fechados, manter a cozinha limpa sem restos de alimentos, retirar as sobras de alimentos ou ração de animais domésticos antes do anoitecer, manter o terreno limpo e evitar entulhos e acúmulo de objetos nos quintais são ações que ajudam a evitar a presença de roedores.

Animais peçonhentos

Situações como essas podem também aumentar a ocorrência de acidentes com animais peçonhentos, em função de deslocamentos dos habitats naturais destes animais, provocados pelas inundações.

Em casos de suspeita ou acidentes, qualquer pessoa ou o profissional de saúde, durante o atendimento, pode contatar o Centro de Informações Toxicológicas (CIT) pelo telefone 0800-721-3000, disponível 24 horas.

Gosto ruim na boca pode ser sinusite

Quadros de sinusite podem provocar gosto ruim na boca. É o que alerta o médico otorrinolaringologista Fabiano Brandão, que atua no Hospital Paulista.

A inflamação nos seios paranasais, as cavidades ao redor da boca e do nariz, podem alterar o sabor dos alimentos e bebidas.

“Além da congestão nasal, dor facial, dor de cabeça e secreção nasal espessa, que são as características mais notórias da sinusite, muitos pacientes também relatam sentir um gosto metálico, amargo, azedo ou mesmo podre durante a alimentação”, confirma o médico.

Essa alteração no paladar ocorre devido ao “gotejamento pós-nasal”, que são as secreções nasais infectadas (por vírus, bactérias ou fungos), que se alojam atrás da garganta.

“As secreções nasais entram em contato com as papilas gustativas na parte de trás da língua, alterando a percepção do sabor. Mesmo após escovar os dentes ou usar enxaguantes bucais, os pacientes relatam que a sensação tende a persistir”, diz Brandão.

Tim, Vivo e Claro liberam internet grátis

Para auxiliar moradores das regiões afetadas pelos temporais no Rio Grande do Sul, as operadoras de telefonia Tim, Vivo e Claro estão dando o acesso gratuito à internet móvel. Com a decisão, os moradores dos mais de 300 municípios do Estado que foram afetados pelas chuvas torrenciais e alagamentos podem utilizar as redes 4G e 5G livremente.

Falecimentos

Informações da Santa Terezinha Serviços Funerários



Mônica Jardim de Souza (25 anos) e suas bebês recém-nascidas **Catarina e Martina**, Gramado

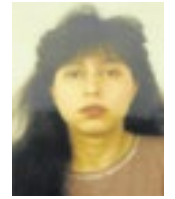


Maria Marlene Moschem (78 anos), Gramado



Omilda Casagrande Benetti (85 anos), Gramado

Informações da Funerária da Serra



Rosmarie Machado da Silva (55 anos), Gramado

Para anunciar participação de falecimento, missas e cultos de sétimo dia, 30 dias ou mais: (51) 99110-5873 (WhatsApp) e obituário@gruposinos.com.br

Plantão 24 h
(54) **3286.3537**
(54) **9 8424.9095**
funerariadaserra@yahoo.com.br

Rua Tristão de Oliveira, 283 - Floresta - Gramado - RS

PLANTÃO 24h
3286.2033
Rua Amélia Boelter, 38
Bairro Floresta - Gramado

DESDE 1976 JUNTO À COMUNIDADE GRAMADENSE

Hemocentro alerta que doação de sangue deve ser agendada

Em meio à tragédia por conta das chuvas no Rio Grande do Sul, que causaram a morte de mais de 80 pessoas e deixaram 111 desaparecidas, uma grande corrente do bem tem se formado. O Hemocentro de Porto Alegre pediu que doadores interessados em doar sangue façam agendamento pela Internet. A medida anunciada na segunda-feira, dia 6, é devido a uma grande procura por voluntários.

O agendamento é feito

através do site da Secretaria Estadual de Saúde (SES), no site saude.rs.gov.br. Na aba abre a opção de escolha da cidade: Porto Alegre, Passo Fundo, Pelotas e Santa Maria. Após escolher o local, clique em “continuar”, então um calendário com opções de datas e horários aparece. Após selecionar dia e hora, seus dados como nome completo, CPF, telefone e e-mail são solicitados. Depois de preencher é só clicar em “confirmar agendamento”.

“O Hemocentro precisa de todos os tipos de sangue. A doação continua sendo muito necessária e contribuirá para a manutenção dos estoques de maneira segura. Alguns hemocomponentes, como as plaquetas, precisam ser utilizadas em curto espaço de tempo. Quem puder fazer o agendamento para doação colaborará muito. Uma doação salva até quatro vidas”, diz trecho do comunicado do governo estadual.

PROJETOR LASER

EPSON®

EB-PU2220B

- LASER PARA GRANDES AMBIENTES
- 20.000 BRILHO – 20.000 HORAS DE USO
- ENTRADA E SAÍDA 3G-SDI
- WUXGA COM 4K ENHANCEMENT

3 ANOS GARANTIA

PowerLite L210SF

- LASER DE CURTA DISTÂNCIA
- FULL HD DE 4.000 BRILHO
- THROW RATIO 0,45
- IDEAL PARA PARQUES TEMÁTICOS

CANAL OFICIAL EPSON

dayAGILE PROJETORES

51 **99965 3561**
dayagile@gmail.com